

Silvestre Kuhlmann - Leveza

tom:

G

As tuas asas nunca me sufocam

Mas me provocam a voar também

Diante do céu sem nuvens, tão vazio

O desafio é de buscar o Bem!

Ó Pai de Amor, que imensa liberdade

O peito invade e ao coração me vem!

Saber que o Sol não cega com seu brilho

Saber que um filho não vai ser refém

Que mãos suaves tens! Que mãos suaves

Como as plumas mais leves dessas aves

Que se despojam pra forrar os ninhos!

Mas inda mais suave, ainda mais doce

Cuidas do filho como se ele fosse

O mais frágil dos leves passarinhos

Acordes

